#### Aula 8

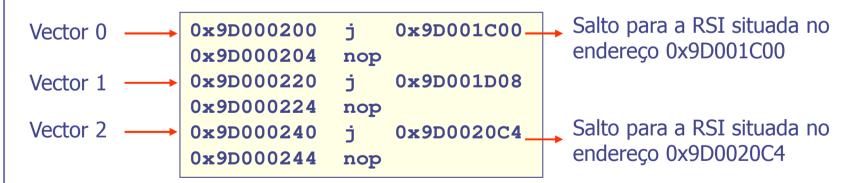
• O sistema de interrupções do PIC32

José Luís Azevedo, Bernardo Cunha, Tomás O. Silva, P. Bartolomeu

- O PIC32 pode ser configurado em um de dois modos:
  - **Single-vector mode** um único vetor (0) para todas as fontes de interrupção, ou seja, identificação da fonte por software
  - Multi-vector mode Interrupções vetorizadas (vetores definidos pelo fabricante para todas as fontes – ver PIC32MX7XX Family Data Sheet – Interrupt Controller)
- Na placa DETPIC32 o sistema de interrupções está configurado para "multi-vector mode"
- O sistema de interrupções do PIC32 é baseado num módulo de gestão exterior ao CPU (controlador de interrupções)
  - Até 96 fontes de interrupção (75 no PIC32MX7xx) das quais 5 fontes externas com configuração de transição ativa (*rising* ou *falling edge*)
  - Até 64 vetores (51 no PIC32MX7xx)
- O controlador de interrupções permite, entre outras coisas, a configuração das prioridades de cada fonte
  - Funciona como um *priority encoder* enviando para o CPU o pedido pendente de maior prioridade (identificado com vetor e prioridade)

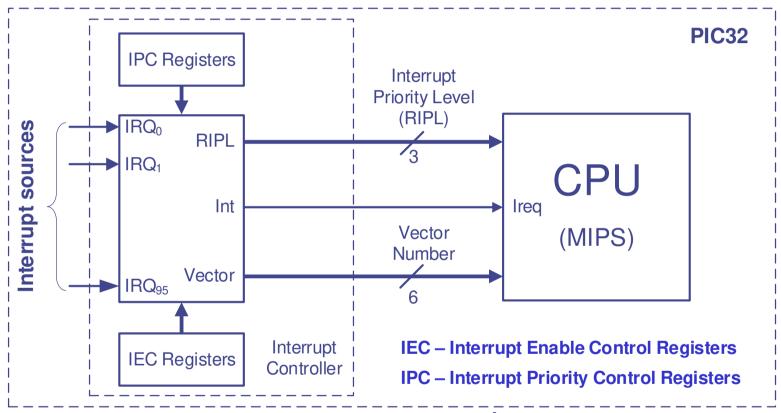
### Tabela de vetores (multi-vector mode)

- Tabela inicializada com instruções de salto para as RSI: são colocadas na tabela de vetores, instruções de salto para as RSI
- No processamento da interrupção o CPU usa o vetor para calcular o endereço da tabela de vetores e faz um salto para esse endereço (ou seja, PC <= endereço calculado)</li>
- Cada posição da tabela tem, em geral, uma instrução de salto incondicional para a RSI a executar
- O espaçamento entre elementos da tabela pode ser configurado para 32, 64, 128, 256 ou 512 bytes (valor por defeito: 32 = 0x20)

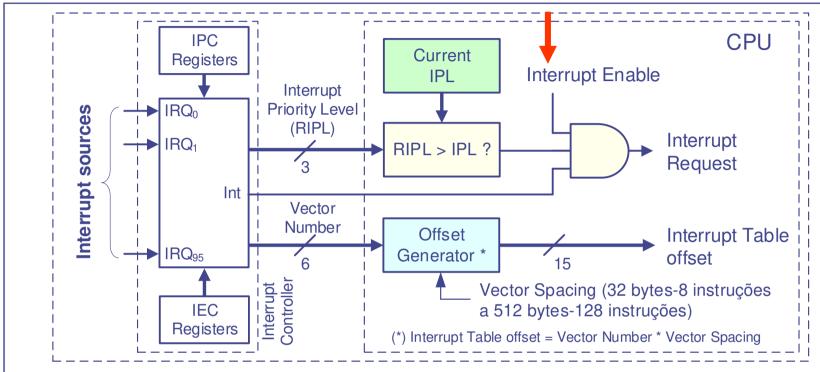


• **Exemplo**: vetor=2, base\_address=0x9D000200, espaçamento=32 endereço\_tabela = vetor \* 0x20 + 0x9D000200 = 0x9D000240

- Fontes de interrupção:
  - Internas: até 91, de periféricos internos; externas: 5



 O pedido pendente com maior prioridade é encaminhado para o CPU (identificado pelo vetor e pela prioridade – RIPL)



- Para que o CPU reconheça interrupções o sinal "Interrupt Enable" tem que ser ativado, através da instrução **EI** (por defeito está inativo)
- Uma RSI de uma interrupção com prioridade IPL pode ser interrompida por uma de prioridade RIPL se RIPL > IPL
- O endereço inicial da tabela de vetores de interrupção (*Interrupt Table*) e o valor do "vector spacing" são configuráveis por software

- IECO, IEC1, IEC2 Interrupt Enable Control Registers
  - Registos através dos quais se pode habilitar / desativar (*enable* / *disable*) qualquer fonte de interrupção. Cada módulo do PIC32 que pode gerar interrupções usa 1 ou mais bits destes registos
- IPC0, IPC1, ..., IPC12 Interrupt Priority Control Registers
  - Registos através dos quais se pode configurar, com 3 bits, a prioridade de cada uma das fontes de interrupção (0 a 7)
- IFS0, IFS1, IFS2 Interrupt Flag Status Registers
  - Flags de sinalização da ocorrência de interrupções, de todas as fontes possíveis. Cada módulo do PIC32 que pode gerar interrupções usa 1 ou mais bits destes registos
- INTCON Interrupt Control Register
  - Configura a polaridade da transição ativa das fontes de interrupção externa (rising edge / falling edge)

- Cada fonte de interrupção tem associado um conjunto de bits de configuração e de status
- Interrupt Enable Bit bit definido num dos registos IECx
   (Interrupt Enable Control Registers), através do qual se pode fazer o
   enable ou o disable de uma dada fonte de interrupção. O nome do
   bit é, normalmente, formado pela sigla identificativa da fonte,
   terminada com o sufixo IE (e.g. T1IE, Timer1 Interrupt Enable)
- Priority Level conjunto de 3 bits definido num dos registos IPCx (Interrupt Priority Control Registers), designado através da sigla da fonte com o sufixo IP (e.g. T1IP, Timer1 Interrupt Priority)
  - 7 níveis de prioridade (1 a 7); a prioridade 0 significa fonte *disabled*
- Interrupt Flag bit definido num dos registos IFSx (Interrupt Flag Status Registers) e designado com a sigla da fonte com o sufixo IF (e.g. T1IF, *Timer1 Interrupt Flag*). Este bit é ativado automaticamente quando ocorre uma interrupção. A desativação é da responsabilidade do programador

### Exemplo de uma tabela de vetores no PIC32

```
#vector_7 (INT1, External Interrupt 1)
  0 \times 9 D 0 0 0 2 E 0
                   0 \times 0 B40074D
                                 j 0x9D001D34
  0x9D0002E4 0x00000000
                                 nop
  #vector_8 (T2 - Timer2)
  0x9D000300 0x0B4006C3 j 0x9D001B0C
  0 \times 9 D 0 0 0 3 0 4 0 \times 0 0 0 0 0 0 0 0
                                 nop
  #vector_19 (INT4 - External Interrupt 4)
              0x0B40077A j
  0x9D000460
                                       0 \times 9 D001 DE8
  0x9D000464 0x0000000
                                 nop
• Na placa DETPIC32 o endereço inicial da tabela de vetores (a que
 corresponde o vetor 0) é 0x9D000200.
```

# Rotina de Serviço à Interrupção no PIC32

| Interrupt Source <sup>(1)</sup> | IRQ<br>Number | Vector<br>Number | Interrupt Bit Location |         |             |              |
|---------------------------------|---------------|------------------|------------------------|---------|-------------|--------------|
|                                 |               |                  | Flag                   | Enable  | Priority    | Sub-Priority |
|                                 | Highe         | st Natural       | Order Priori           | ty      |             |              |
| CT - Core Timer Interrupt       | 0             | 0                | IFS0<0>                | IEC0<0> | IPC0<4:2>   | IPC0<1:0>    |
| CS0 - Core Software Interrupt 0 | 1             | 1                | IFS0<1>                | IEC0<1> | IPC0<12:10> | IPC0<9:8>    |
| CS1 - Core Software Interrupt 1 | 2             | 2                | IFS0<2>                | IEC0<2> | IPC0<20:18> | IPC0<17:16>  |
| INT0 - External Interrupt 0     | 3             | 3                | IFS0<3>                | IEC0<3> | IPC0<28:26> | IPC0<25:24>  |
| T1 – Timer1                     | 4             | 4                | IFS0<4>                | IEC0<4> | IPC1<4:2>   | IPC1<1:0>    |
| <pre>void _int_( 4 ) {</pre>    | isr_t1        | l(voi            |                        | ion Nam | e           |              |
| IFSObits.T1IF                   | = 0:/         | / Res            | et T1                  | Inter   | rupt Fla    | ag           |

#### Exemplo de programação com interrupções no PIC32

```
int main(void)
  configIO();  // Config IO and Interrupt
                           Controller
  EnableInterrupts(); // Enable Interrupt System. Macro
                      // definida em detpic32.h como:
                             asm volatile("ei")
  while (1)
  return 0;
// IO Configuration function
void configIO(void)
  IFSObits.T1IF = 0;  // Reset Timer 1 interrupt flag
  IPC1bits.T1IP = 2; // Set priority level to 2
  IECObits.T1IE = 1;  // Enable Timer 1 interrupts
```

#### Exemplo de programação com interrupções no PIC32

```
// Interrupt Service routine - Timer1
void _int_( 4 ) isr_t1(void)
  IFSObits.T1IF = 0; // Reset Timer 1 Interrupt Flag
// Interrupt Service routine - External Interrupt 1
void _int_( 7 ) isr_ext_int1(void)
  IFSObits.INT1IF = 0; // Reset External Interrupt 1 Flag
// Interrupt Service routine - External Interrupt 4
void _int_( 19 ) isr_ext_int4(void)
  IFSObits.INT4IF = 0; // Reset External Interrupt 4 Flag
```